

# Covid-19: hospitais particulares de SP têm fila de espera para internações

O Globo - Sociedade - 26/02/2021

Rede pública também vive salto de hospitalizações por coronavírus. No Hospital Municipal da Brasilândia, um dos maiores de **São Paulo**, aumento é de 30% em apenas uma semana

Um levantamento realizado pelo **SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo)** mostra que 81% dos hospitais privados estão com ocupação de leitos entre 80% e 100%. Os números refletem amostras de 80 hospitais da rede privada, que representam 21% dos particulares que atendem casos de Covid. Na enquete, 91% dos hospitais ouvidos responderam que houve aumento de internações por Covid nos últimos dez dias. Na pesquisa anterior, realizada há 15 dias, 53% dos hospitais tinham confirmado aumento na hospitalização.

Entenda: Com nova disparada da Covid, só 'lockdown' evitará colapso nacional da saúde e funerário, alerta cientista

Uma nova análise da InfoTracker, ferramenta desenvolvida por cientistas de dados da USP e Unesp para avaliar o andamento da pandemia em **São Paulo**, mostra um aumento de 14% no número de internações só na capital paulista nos últimos sete dias. Nas enfermarias, o salto foi de 18%. Nas UTIs, de 10%.

O aumento desenfreado de internações não é visto apenas na rede particular. Segundo Wallace Casaca, um dos desenvolvedores da plataforma, o Hospital Municipal da Brasilândia, na Zona Norte da capital, também vem apresentando números preocupantes. Em comparação com a semana anterior, o número de internações por Covid-19 subiu 31%. O complexo é um dos maiores da cidade em atendimento a pacientes com coronavírus, ficando atrás apenas do Hospital das Clínicas, ligado à USP. O Hospital Municipal Guarapiranga, na Zona Sul, aumentou em 24% o número de internados na UTI em apenas uma semana.

— É muito provável que o sistema de saúde paulista não suporte tamanho aumento na demanda, podendo colapsar nas próximas semanas se nenhuma medida drástica de contenção for adotada — afirmou Casaca.

Para conter o avanço da doença no estado, na última quarta-feira o governo de **São Paulo** aumentou a fiscalização de pessoas nas ruas entre 23h e 5h. A medida entra em vigor hoje e permanecerá em todo o estado até 14 de março. O governo nega estado de lockdown, e afirma que é um "toque de restrições" durante a madrugada para evitar festas, aglomerações e também reuniões de grupos.



Hospital Israelita Albert Einstein tem fila de espera para atendimento de pacientes infectados por coronavírus (Foto: Foto: Edilson Dantas / Agência O Globo)